

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E SUAS PRINCIPAIS QUEIXAS

Relatoria: ANDREIA FREIRE DE MENEZES

Raniele da Silva

Anne Manuelle dos Santos

Letícia dos Santos Andrade

Autores: Vanessa Soares Alves Nascimento

Glebson Moura Silva

Allan Dantas dos Santos

Rosemar Barbosa Mendes

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A depressão é um transtorno mental caracterizado por tristeza persistente e pela perda de interesse em atividades que são normalmente prazerosas, juntamente com a incapacidade de realizar atividades diárias, em um período de pelo menos duas semanas. Objetivo: O objetivo desse estudo é correlacionar a presença de depressão às queixas apresentadas pelos estudantes. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional e transversal que foi desenvolvido na sala de cuidados do Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho. Participaram do estudo discentes dos oito cursos da área de saúde (Medicina, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia) que se enquadraram nos critérios de inclusão e aceitaram participar da pesquisa mediante a assinatura do TCLE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos parecer N 2.801.713. Como instrumento foi utilizada uma ficha de caracterização e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. O programa utilizado para análise dos dados foi o Biostat 5.3. Resultado: Foram preenchidos 140 questionários, houve predomínio do sexo feminino 99 (70,7%), com a média de idade de 21 anos. No que se refere à procura por curso, prevaleceu o curso de fisioterapia com 31 (22,1%), seguido por medicina 19 (13,6%) e enfermagem 19 (12,9%). Em relação aos sintomas de depressão a escala aplicada revelou que 85 (61%) não apresentam sintomas, 41(29%) apresentam sintomas leves, 13 (9%) moderados e 1% severos. Sintomas depressivos estiveram fortemente associados à fadiga, falta de concentração, tensão muscular (OR: 2,6 IC:1,0-6,3). O estresse também foi identificado como preditor de depressão (OR: 2,3 IC: 1,0-5,3). Conclusão: Alguns preditores como: estresse, fadiga, tensão muscular e nervosismo estão associados a maiores possibilidades de gerar sintomas depressivos em estudantes universitários. Associado a tais fatores temos ainda a sobrecarga acadêmica, distância do núcleo familiar e afetivo, dificuldade financeira. Nesse contexto, faz-se necessário uma preocupação com a qualidade de vida dos estudantes de graduação da saúde e as terapias complementares parecem ser uma alternativa promissora a fim de amenizar as dificuldades que desestabilizam a saúde mental desta população.